

*Tens nas mãos duas harpas prodigiosas
Capazes de entoar a melodia,
Da beleza, do amor e da alegria,
Criando arte e cultura, luz e rosas
Ao sol de cada dia.*

*Dizes-te, às vezes, pobre e sem recursos,
Que ninguém te sorri...
No entanto, tens contigo, seja em qualquer lugar,
A bênção de servir e trabalhar,
A riqueza mais alta que já vi...*

Espinhos

*Ouço-te as preces, alma querida e boa,
Rogando proteção,
Como quem pede entendimento e abrigo
Para o cansado coração...
E sei que choras, com motivos próprios,
Mesmo vivendo no clarão da fé,
Porquanto quem passou pelas sendas humanas
Sabe o que seja a luta e a provação como é...*

*Para os que decidem a viver sob a inércia,
Tempo, ante algum tempo, é sono simplesmente,
Mas para quem aceita o próprio aprendizado
A vida é diferente...*

*Entretanto, recorda:
Os espinhos da alma
São sempre como são,
Formando, em qualquer parte, os degraus da
À luz da elevação... subida*

*E os espinhos são muitos,
No caminho interior,
É o dever de se dar à batalha do bem,
O encargo de atender ao plantio do amor...
É a incompreensão de alguém, é o desafio
A fim de que se anule a tentação
Que tantas vezes nos visita,
A testar-nos o próprio coração;
É a nossa dor e a luta dos que amamos,
A inquietação e o medo, em cada prova,
A tristeza, a amargura, a sombra e a mágoa,
Tudo, enfim, que nos fere e nos renova.*

*Inda assim, alma boa,
Vale a pena seguir... Ama e perdoa!...*

*A fim de que se alcance a suprema alegria,
Não basta ver em nós sofrimento e pesar,
É preciso vencê-los, dia-a-dia,
Trabalhar e servir, aprender e passar...*

Alegrada do reino

*Tiago, filho de Alfeu, em desconforto,
No desapontamento que o invade,
antes que se rompesse a tempestade
Prestes a desabar sobre Jerusalém,
Foi ver o Cristo morto.*

*O vento escoraçava a multidão,
Que descia tangida à chibatas de pó;
Vendo o topo do monte quase sem ninguém,
Sob certo disfarce, o aprendiz de Jesus
Subiu, ansioso e só,
E falou para o Mestre, aos pés da cruz:
— Por que morrer assim, Jesus, se as profecias
De nossas tradições e de nossas memórias,
Falam de ti no Reino que previas,
Na condição de rei, cercado de vitórias?
O povo te saudou por Príncipe Perfeito,
Alto libertador da Terra Prometida...*